Fax: 3214-1112 • e-mail: consumidor.df@dabr.com.br

Direito do consumidor

Analisar as diferenças entre a modalidade e os financiamentos comuns antes de fechar negócio é fundamental. Aconselha-se consultar informações sobre as prestadoras de serviço para escolher

Por dentro dos consórcios

» THIAGO SOARES

A crise econômica nacional pode ter dificultado planos de comprar um novo carro ou moto. Em meio à situação, porém, uma maneira de comprar tem feito sucesso. O ramo de consórcios de automóveis apresentou um aumento de 2,5% nas atividades. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), de janeiro a julho deste ano, as vendas totalizaram R$ 1,21 milhão de novas cotas, comparadas a R$ 1,18 milhão do mesmo período de 2014. O sistema é regulamentado pela Lei Federal nº 11.795 de 2008, que o adequou ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). A opção apresenta vantagens, entretanto, é fundamental observar algumas características na hora da adesão para se fazer um bom negócio.

O corretor de imóveis Warley Sagres, 28 anos, foi contemplado há um ano em um consórcio de veículos. Ele pagou as prestações por 11 meses e ganhou a carta após o sorteio, sem dar lance. A oportunidade garantiu um novo um Hyundai Azera. Antes de adquirir o produto, ele fez pesquisas em diferentes empresas. "Não tive dificuldades. Somente depois que fui contemplado, tive de apresentar algumas documentações", lembra. Segundo ele, os valores das prestações e o preço final que pagou são as vantagens do sistema. "Eu não queria fazer um financiamento em razão dos altos juros. Se eu adquirisse normalmente, pagaria uma mensalidade elevada para o meu orçamento".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Christian Saymon analisou diversas associações para saber qual era a melhor para dar o lance logo no primeiro mês e sair de moto nova

Como funciona

Consórcio é uma associação de duas ou mais pessoas com o objetivo de partilhar recursos para atingir um objetivo comum. O valor do bem é diluído e todos os integrantes do grupo contribuem ao longo desse período. Geralmente, os participantes são contemplados mês a mês, mas o contrato pode estipular um período diferente. Funciona em forma de sorteio ou lance.

O aumento no número de contas adquiridas deve-se ao conhecimento e à educação financeira adquiridos pela população nos últimos anos, segundo o presidente da regional centro-oeste da Abac, Alexandre Luís dos Santos. O consumidor tem redobrado a atenção com os compromissos financeiros de médio e longo prazos. As altas taxas de juros de financiamento e a ausências desses índices nos consórcios têm atraído mais consumidores. "É um produto que não vai deixar a pessoa quebrada de uma hora para outra, porque é algo programado com um valor menor", aponta.

Do ponto de vista financeiro, o consórcio é mais vantajoso, segundo o vice-presidente da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira. Ele explica que, em termos de custos comparados ao financiamento, o valor final do produto é menor. "A modalidade é indicada para quem não está com pressa de comprar um veículo novo. No financiamento sai mais caro, assim como a parcela é maior. Para quem quer agilidade para ter um automóvel novo, não compensa, pois a contemplação pode demorar", detalha Oliveira.

Assessor jurídico do Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF), Felipe Mendes atenta para o fato de que, na hora de adquirir um consórcio, é essencial buscar detalhes sobre o produto. "As pessoas já ouviram falar desse sistema, mas não sabem muito do que se trata. Antes de entrar num grupo, é fundamental o cliente verificar se a empresa tem alguma reclamação em órgãos de defesa. Além disso, o consumidor tem que analisar os grupos. O andamento, a taxa de administração, o número de ativos e se há inadimplentes". (**Leia em Dicas**). Ainda segundo Mendes, os valores da taxa de adesão devem ser descontados das parcelas futuras e da taxa de administração. "A cobrança não é proibida, porém, deve ser restituída nessa taxa."

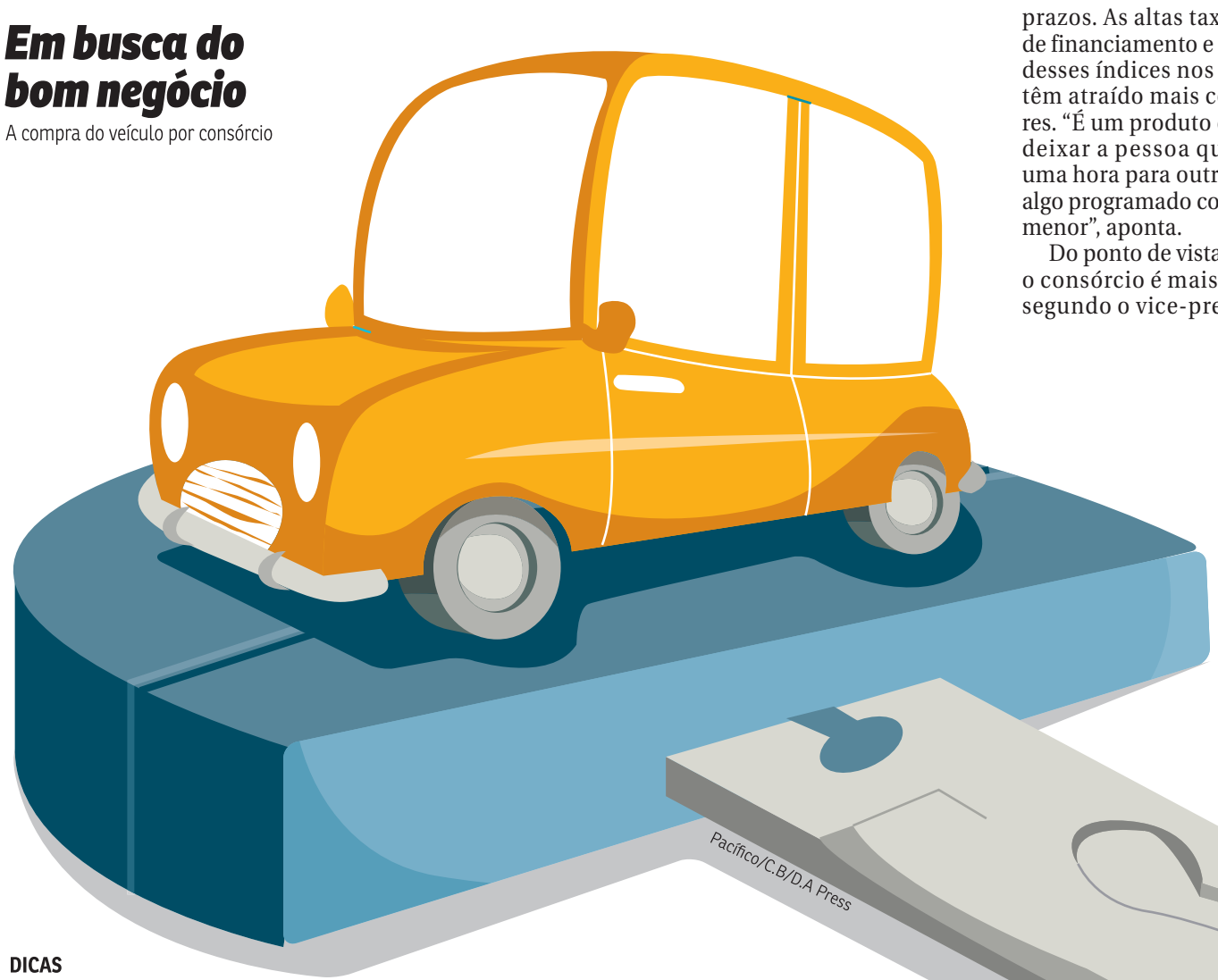
Táticas

É possível fazer análises especiais para ser contemplado rapidamente. Foi o caso do servidor público Cristhian Saymon de Oliveira, 39. Com um bom dinheiro na mão, ele viu no consórcio uma maneira de comprar uma moto nova sem pagar juros elevados. Cristian pesquisou em diferentes empresas e, após escolher, analisou atentamente as características do grupo, mais especificamente quanto ele poderia dar de lance para ter a carta com agilidade. "Fiz um lance adequado e fui contemplado no primeiro mês. Sem o consórcio, pagaria R$ 900 nas prestações, hoje pago apenas R$ 400 mensais", explica.

O número de contemplações também apresentou um aumento de 7,9%, comparado ao ano passado. Em 2014, somaram 722,2 mil clientes e, neste ano, 779,5 mil com as cartas de crédito na mão. "O aumento de cotas impulsiona a quantidade de bens liberados", simplifica o presidente da Abac. Em caso de desistência, Alexandre Santos explica que o consumidor não terá o dinheiro das prestações pagas devolvido imediatamente. "Ele terá o valor no fim do grupo ou se for contemplado. A taxa de administração será descontada". Se o cliente apresentar alguma dificuldade em pagar as parcelas, as empresas ainda apresentam alternativas. "Ele pode mudar de grupo para uma carta com um valor menor."

Em busca do bom negócio

A compra do veículo por consórcio



Pacífico/C.B/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para Warley Sagres, o melhor do sistema é não pagar tão caro como em um financiamento

DICAS

- Verifique a idoneidade da administradora do consórcio e se ela tem autorização para funcionar. Consulta no site do Banco Central *www.bcb.gov.br*
- Observe se existem reclamações em sites especializados – consumidor.gov e outros sites no ramo de atividade
- Procure saber sobre o grupo – quantos participantes; se já foi constituído; prazo de duração
- Prefira buscar consórcios que são administrados por grupos grandes
- O valor da taxa de adesão deve ser descontado da taxa de administração nas próximas faturas
- Analise o valor da taxa de administração
- Desconfie se houver promessa de entrega programada ou contemplação garantida. Isso não existe
- Desistência: deve aguardar o fim do grupo para recebimento dos valores; se sorteado, recebe as parcelas pagas, descontados os custos de administração

VANTAGENS

Menos burocracia, uma vez que em financiamento há uma série de documentações e comprovações a ser exigidos

O custo tende a ser menor. Não há juros, porém é importante verificar a taxa de administração

Obrigação de economizar. O valor é pago obrigatoriamente todo mês, como se fosse uma poupança

DESVANTAGENS

O recebimento do bem pode demorar

A inadimplência dos participantes pode prejudicar o grupo.

Valor do bem

R$ 40 MIL

	CONSÓRCIO	FINANCIAMENTO
Taxa de juros	0%	2,10%
Taxa de administração	0,218%	0%
Valor inicial de prestação	R$ 753,87	R$ 1078,55
Valor total pago	R$ 48.028,57	R$ 70.725,00

Simulação Abac x Anefac

Fonte: Procon-DF